

**MUSEU
DO IPIRANGA
– USP**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
2021**

FLSP USP

SUMÁRIO

06

Textos institucionais

Mensagem do Reitor
Carta da Fusp
Palavra da Diretora

18

DESTAQUES 2021

Obras
Arqueologia
Museologia
Campanha Juntos pelo Museu
Observatório da Obra
Diário do Novo Museu
Drive-thru Solidário
Encontro com Acervos
Filme publicitário
2ª Edição do Tapume!
Campanha 7 de Setembro
Game Museu do Ipiranga

42

Gestão e governança

50

Nossos parceiros

12

Linha do tempo

38

Mídia

Imprensa
Mídias Sociais

46

Prestação de contas

52

Expediente

MENSAGEM DO REITOR

**Vahan Agopyan,
Reitor da USP**

A USP assumiu o compromisso de ter a reforma do Edifício-Monumento do Museu, e sua ampliação, totalmente entregues à visita pública no dia 7 de setembro de 2022, quando será comemorado o bicentenário da Independência do Brasil. O comprometimento da Universidade com o que estamos denominando de “Novo Museu do Ipiranga” é institucional e moral para com a sociedade que nos confiou cuidar de um patrimônio nacional de inestimável valor histórico para o povo brasileiro.

Desde a decisão de suspender a visita ao acervo do Museu em 2013, por suspeita de problemas estruturais no prédio, a Universidade vem se dedicando integralmente para a solução do problema. Para isso, foi feito minucioso levantamento da situação do Edifício-Monumento, com mapeamento das patologias, com tecnologia nunca antes empregada no país. Depois, foi necessário buscar imóveis nas proximidades para locar e adaptar para depósito de dezenas de milhares de objetos do acervo do Museu, bem como iniciar seu restauro. Os objetos que não puderam ser removidos foram devidamente protegidos, depois de restaurados.

Mesmo durante a grave crise financeira que a USP vivenciou na década passada, o Museu continuou recebendo sua dotação, que foi significativamente ampliada por causa das novas despesas de aluguéis, segurança e limpeza.

Por meio de um concurso, foi selecionado um projeto arquitetônico, que, posteriormente, foi detalhado, principalmente no que se referia ao cuidado para que a ampliação não prejudicasse o edifício original. Finalmente, as obras tiveram início em meados de 2019.

Um semestre depois, começamos a conviver com a pandemia da Covid-19. O ano de 2021 foi um ano desafiador para manter o ritmo da restauração e ampliação das instalações para toda a equipe do Museu do Ipiranga, para a Universidade e seus órgãos administrativos. Tivemos que enfrentar a pandemia de forma que não houvesse grande redução no número de operários e, com isso, atraso nas obras. Graças à infraestrutura disponível na Universidade, o pessoal envolvido na obra foi continuamente testado e controlado, antecipando-se eventuais problemas de contaminação. No geral, o número de ausências no trabalho foi muito pequeno e o cronograma não foi comprometido.

Tivemos, ainda, que contemporizar com situação atípica do mercado, que registrou crescimento inesperado na construção de edificações, com o consequente aumento dos preços e a dificuldade de obtenção de material. Graças ao apoio dos patrocinadores, que anteciparam algumas das contribuições, e o bom planejamento da construtora, que adiantou algumas compras, foi possível manter o cronograma, com o reajuste orçamentário suportável.

Outra preocupação da equipe de trabalho era a eventual desistência de alguns patrocinadores pelas condições não favoráveis em vários setores empresariais. Mais uma vez, os patronos foram muito cooperativos, alguns até aumentaram seus patrocínios e, com isso, o ritmo da obra foi mantido.

Apesar de todas as dificuldades, conseguimos concluir o ano, com o Edifício-Monumento quase com o restauro concluído, e as equipes de museologia já podendo organizar as exposições a partir de novembro. Atualmente, as obras de ampliação do Museu estão na fase de acabamento e as do restauro do Jardim Francês em etapa bem adiantada.

Esta mensagem representa minha despedida como gestor maior da USP e, por isso, quero externar meus agradecimentos a toda equipe da Universidade envolvida, por meio dos dedicados funcionários do Museu, que, além de todas as atividades do restauro, ainda mantêm as atividades didáticas e de pesquisa, junto com o pessoal técnico e administrativo ligado à Reitoria.

Também agradeço ao Governo do Estado de São Paulo que abraçou a iniciativa de termos o Museu renovado entregue ao público para as comemorações dos 200 anos da Independência, com o envolvimento direto do governador e do secretário de Cultura, e respectivas equipes.

Estendo os agradecimentos aos times da Prefeitura do Município de São Paulo e da Secretaria Especial de Cultura do Governo Federal, que colaboraram em todas as etapas deste empreendimento, bem como os órgãos do Patrimônio, que atuam, de forma colaborativa, para a solução das inúmeras dificuldades. As empresas contratadas tornaram-se parceiras da Universidade para atingirmos os objetivos traçados.

Os patrocinadores confiaram à Universidade a execução desta tarefa hercúlea dentro dos prazos e do orçamento previstos. Mais do que isso, assumiram, como parceiros, a responsabilidade de ajudar e apresentar soluções para garantir a consecução das tarefas, inclusive antecipando valores, aumentando as contribuições financeiras e procurando novos patrocinadores. Como cidadão brasileiro, quero externar meus agradecimentos a essas empresas que viabilizaram o Novo Museu do Ipiranga, que preservará uma parte importante da história do Brasil para as futuras gerações.





CARTA DA FUSP

**Antonio Figueira,
Diretor Executivo**

O desafio de ser a proponente dos principais financiamentos do projeto de Restauro e Ampliação do Novo Museu do Ipiranga e do projeto da Museografia e Expografia por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura alcançou a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp) em um momento virtuoso. Após passar momentos delicados de diversas ordens, a Fusp encontrava-se em plena recuperação, com uma equipe enxuta, produtiva e muito motivada, e contando com a experiência acumulada em projetos anteriores similares, mas claramente de proporções muito inferiores à magnitude deste projeto. A grandeza não se refere apenas ao valor total orçado para a obra e as atividades de Museografia e Expografia, certamente um recorde em valores incentivados. Devem-se considerar também as dificuldades de captação, gestão e prestação de contas em um ambiente nem sempre favorável, afetado por uma pandemia com distanciamento social, custos de insumos, particularmente da construção civil, em elevação, com prazo definido e inadiável de conclusão e entrega das obras e exposições.

O ano de 2021 se pronunciava como difícil para o projeto de Restauro e Ampliação do Novo Museu do Ipiranga, pois já se reconhecia que haveria um descasamento entre os aportes planejados e o fluxo de pagamento das obras durante o segundo semestre de 2021. A Fusp, com o total apoio do seu Conselho Curador, conseguiu superar mais esse desafio, chegando ao final de

2021 com o recebimento da quase totalidade dos recursos necessários para a conclusão do projeto. As demandas de ampliação e extensão dos diversos Pronacs foram gentilmente aprovadas pela Secretaria Especial de Cultura do Governo Federal, e agora resta apenas o desafio inexorável do tempo para as finalizações das obras e das exposições.

A Fusp agradece imensamente a confiança e parceria oferecida pela Universidade de São Paulo em poder participar desse difícil desafio. Certamente agradecemos todas as outras parcerias, com os patrocinadores, órgãos de patrimônio, diversas esferas de governo, e todos os prestadores de serviços envolvidos que permitiram tornar esse projeto possível. Mais especialmente, reconhecemos o total apoio e dedicação da equipe Fusp que demonstrou sua maturidade profissional, dedicação, e por que não, criatividade, que permitiu a superação de todos os obstáculos até aqui!

Este projeto nos orgulha e envaidece por demonstrar a capacidade de superarmos enormes obstáculos quando organizamos um bom planejamento, governança responsável e excelentes parcerias!



PALAVRA DA DIRETORA

**Rosaria Ono,
Diretora do Museu Paulista - USP**

O projeto Novo Museu do Ipiranga superou muitos desafios em 2021 e as obras civis continuaram a todo vapor, neste segundo ano da pandemia. Aos poucos, foi possível visualizar o edifício histórico restaurado. Com a retirada gradual dos andaimes e tapumes da obra, inicialmente na fachada sul, e depois nas demais fachadas, revelava-se a nova cor do edifício, os diferentes ornamentos recompostos em suas formas originais e as janelas e portas reluzentes. Isso sem mencionar as transformações no interior das salas restauradas!

Ao mesmo tempo, via-se o grande buraco aberto à frente do Museu se transformar naquele espaço tão sonhado pelo Museu, concebido pelos arquitetos da H+F e concretizado na obra, com muitos desafios à engenharia civil, superados pela equipe USP/Fusp/Setec/Concrejato. Ao final do ano, as obras alcançaram o marco de realização de mais de 70% no restauro do edifício histórico e mais de 60% na ampliação. Além disso, temos uma nova empreitada que se iniciou em 2021, que é a obra de restauro do

Jardim Francês, também coordenada pela equipe USP/Fusp. As obras iniciadas em setembro, com conclusão prevista para julho de 2022, complementarão a recuperação do conjunto arquitetônico e paisagístico dessa área do Parque da Independência.

Os trabalhos da equipe da Museografia - coordenada pelo Museu Paulista para instalar as exposições - prosseguiram ao longo de 2021, com a aprovação do projeto executivo desenvolvido pelo Escritório Metrôpole e a contratação dos vários serviços de apoio, que culminou com o início da montagem dos suportes expográficos, nas primeiras salas restauradas que foram entregues a partir de dezembro.

As ações culturais do Museu foram inúmeras ao longo do ano de 2021. Alguns destaques são apresentados aqui, a começar pelas ações de comemoração dos 467 anos da cidade de São Paulo em janeiro, por meio de encontros realizados entre os dias 25 e 27, com base na iconografia do acervo do Museu e com depoi-

mentos de historiadores, arquitetos e urbanistas. Ao longo do mês de abril, houve o lançamento da série de quatro vídeos Encontro com Acervos, que apresentaram algumas peças do acervo do Museu que farão parte das exposições. Em junho, foi inaugurado o Observatório da Obra, um mirante que permitia o acesso visual aos trabalhos de ampliação e restauro do edifício, que permaneceu aberto para visita até dezembro. Em julho, foi realizada a segunda edição do Festival do Tapume, em parceria com o Projeto Cidades Invisíveis, tendo como tema a Água e a participação de 32 grafiteiros. Em setembro, ocorreu uma projeção de cinco obras do Museu em fachadas cegas de edifícios da cidade, houve também o lançamento do relógio de contagem regressiva para a reabertura do Museu, além do lançamento do *pocket show* João Bosco no Museu celebra Aldir Blanc. Ao longo do ano também foram lançados cinco vídeos da série Diário do Novo Museu do Ipiranga.

Todas essas atividades só foram possíveis graças aos patrocinadores

e apoiadores do Novo Museu do Ipiranga, que acreditaram nesse projeto e em sua relevância para a sociedade.

Gostaria de aproveitar este espaço para fazer um agradecimento especial a dois gestores que deixam o cargo no início do ano de 2022, a saber: ao Professor Vahan Agopyan, que em seus oito anos de gestão na Reitoria da USP, como Vice-Reitor (2014-2018) e como Reitor (2018-2022), se empenhou tanto pessoalmente como institucionalmente na concretização deste projeto; e ao Professor Antonio Vargas Figueira, diretor-executivo da Fusp, que aceitou o desafio de administrar o maior projeto via Lei Federal de Incentivo à Cultura no país, com muita firmeza e dedicação. Muito obrigada!



LINHA DO TEMPO

Construído entre 1885 e 1890, e inaugurado em 1895, o Museu do Ipiranga é o museu público mais antigo da cidade de São Paulo. Em 2013, veio a decisão de fechar o prédio devido a problemas estruturais, e em 2019, deu-se início à obra de ampliação, modernização e restauro do Edifício-Monumento.

O ano de 2021 foi de importantes consolidações do projeto do Novo Museu do Ipiranga. Além da finalização de etapas significativas da obra e o início das intervenções no Jardim Francês, avançaram os preparativos das 12 exposições que estarão em cartaz na reabertura.

2013

Fechamento do edifício

Esvaziamento parcial do edifício e escoramento do forro do Salão Nobre

2014-2015

Escoramento

Instalação de estrutura de escoramento dos forros com madeiras autoclavadas e tratadas

Outros espaços

Prospecção de imóveis para receber as equipes e acervos do Museu do Ipiranga durante as obras

2016

Diagnóstico do edifício

Avaliação das fissuras e das infiltrações, vistoria para verificação de riscos de queda de fragmentos ou desabamentos. Início do trabalho de diagnóstico estrutural completo





Novas reservas técnicas

Início da adequação dos imóveis alugados no bairro do Ipiranga para atendimento do público e abrigo das reservas técnicas, mobiliadas com apoio da Fapesp

2017

Projeto executivo

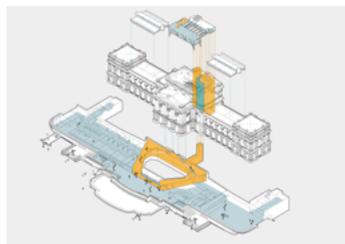
Desenvolvimento e aprovação do projeto executivo. O edifício será ampliado em 6.800 m², adequado às normativas atuais de infraestrutura, acessibilidade, segurança e sustentabilidade

2019

2018

Concurso de Arquitetura

Lançamento do Concurso Nacional de Arquitetura para o Restauro e Modernização do Edifício-Monumento e divulgação do projeto selecionado, do escritório Hereñú + Ferroni Arquitetos



Transferência do acervo

Foi concluído o processo de transferência do acervo. Mais de 450 mil itens entre documentos, móveis, telas, esculturas e veículos, estão hospedados em imóveis localizados próximos ao Museu



Início das obras

Em maio foi anunciada a empresa Setec Hidrobrasileira para o gerenciamento da obra. Em outubro, a Concrejato Engenharia iniciou as obras

2020



Conclusão do projeto expográfico e do diagnóstico dos acervos selecionados

Execução das obras

Avanço de 45% dos trabalhos no Edifício-Monumento e 40% na Ampliação



Finalização do restauro do quadro Independência ou Morte





Finalização do teto, paredes e ornatos do Salão Nobre



Início das obras no Jardim Francês

Projeto inclui reforma de elementos construídos e botânicos, além de restaurante, fontes, bicicletários, novo sistema de iluminação e reformulação das vias de acesso



Recolocação de pisos de assoalho restaurados



Início da produção de recursos multissensoriais

Implantação das exposições

Reabertura do Museu

2021

2022

Concretagem das lajes da Esplanada



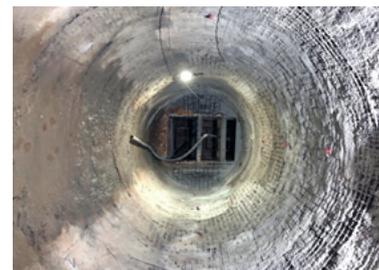
Abertura da janela na amurada

Com 26m de largura, a janela conecta o espaço de recepção de público ao Jardim Francês, e foi aberta graças à instalação de uma arrojada viga na amurada



Finalização da escavação para túnel do elevador de acessibilidade

A operação representou um desafio da engenharia, por se tratar de um prédio de estrutura centenária. Diariamente, as colunas do saguão principal eram verificadas para se detectar qualquer possível deformação devido às escavações



Início da montagem de estruturas museográficas

São estruturas metálicas de grande porte que receberão a comunicação visual e o acervo das novas exposições



DESTAQUES 2021

OBRAS

Mesmo com as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, as obras de restauro e ampliação do Museu do Ipiranga seguiram dentro do cronograma. Em

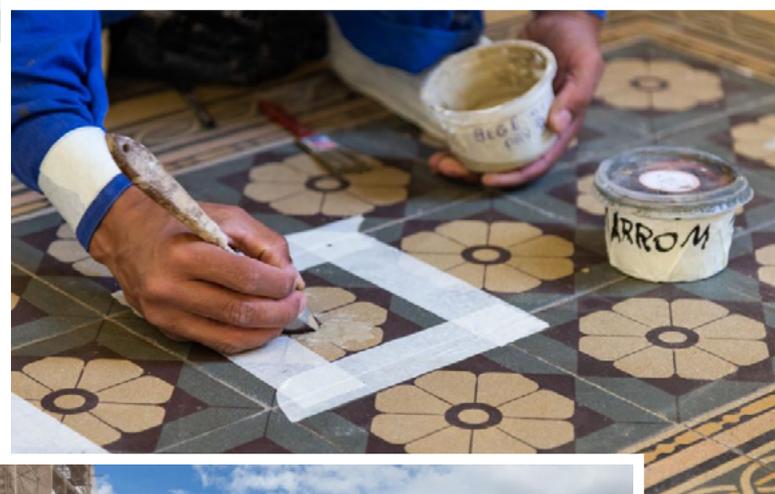
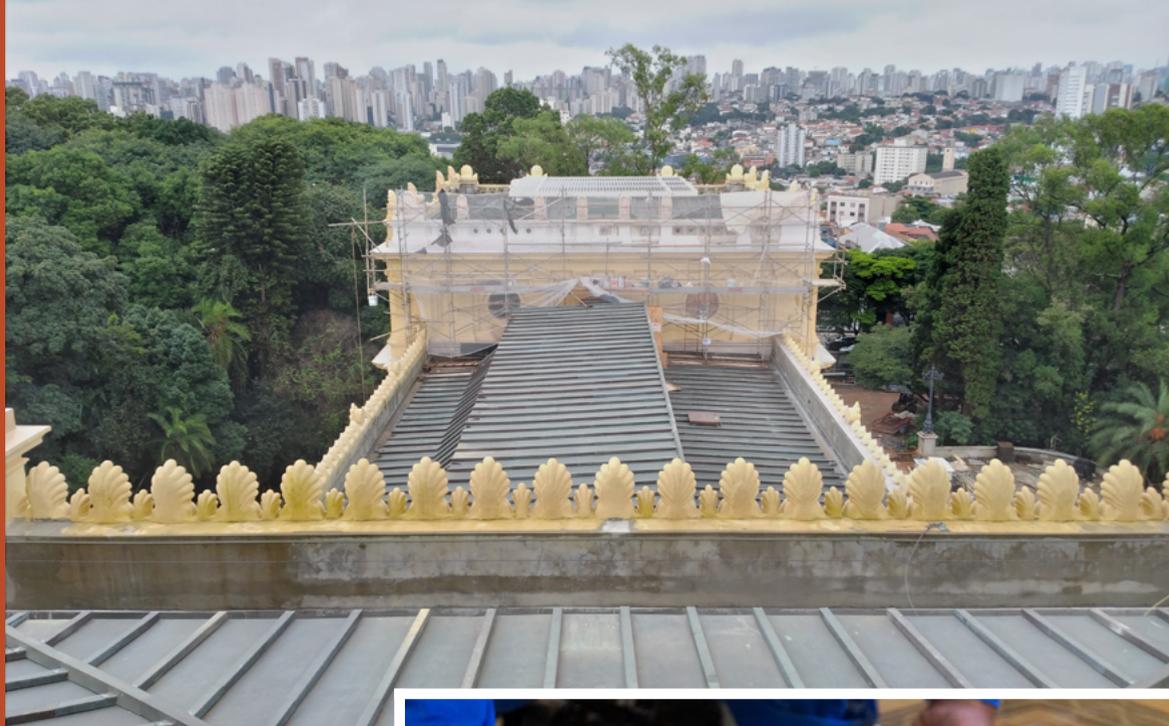
porcentagens, até dezembro, o trabalho atingiu a marca de 78% no Edifício-Monumento, 64% no Edifício Ampliação e 90% no Edifício Anexo de Serviços.



Edifício-Monumento

- Finalização das fachadas laterais e frontal;
- Restauro de esquadrias e pisos tabuados – 37 das 43 salas expositivas estão concluídas;
- Restauro interno – conclusão de estucaria, forro e paredes de todas as salas decoradas;
- Restauro do Salão Nobre e remoção da proteção da tela de Pedro Américo, e conclusão das alvenarias e claraboia sobre a escadaria monumental;
- Restauro de todas as coberturas de cobre, com instalação de cla-

- raboias novas;
- Construção das conexões laterais e central entre os torreões;
- Construção da escada pressurizada, estrutura de elevadores, lajes *steel deck*, escada, rampa e mezanino para acesso ao Mirante. Início da instalação de um dos elevadores;
- Fase de conclusão da construção das rampas, e reposição de elementos da escadaria frontal e balaustrades da amurada;
- Conclusão da restauração e pintura dos postes históricos.



Edifício Ampliação

- Escavações de níveis mais profundos: caixas d'água a leste e casa de máquinas, sob o Auditório, a oeste. No segundo semestre, com a escavação da vala das escadas rolantes, do túnel e da parte remanescente da área central, as escavações foram concluídas;
- Conclusão de contenções e fundações de pilares e paredes estruturais, bem como os reforços complementares em estacas raiz;
- Finalização da concretagem dos pilares da área central e das paredes estruturais que configuram os ambientes internos e que suportam as lajes;
- Concretagem das lajes da esplanada a partir dos extremos oeste e leste;
- Impermeabilização da laje de cobertura, na sequência de sua execução, e acabamento em mosaico português em andamento; todos os pisos internos e canaletas subterrâneas foram concretados sobre manta impermeabilizante;
- Após a concretagem da grande viga curva no novo receptivo, foi aberta uma janela de 26 metros de comprimento que permitirá a visão do

Jardim e das fontes a partir do novo acesso do Museu;

- Divisões internas – instalação de paredes e divisórias em *drywall* na parte leste da edificação, bem como da estrutura metálica para fixação das divisórias de vidro;
- Instalações de ar-condicionado central e dos *splits* das salas de aula e salas administrativas; geradores, transformadores, quadros e demais equipamentos elétricos também estão sendo instalados, bem como toda infraestrutura de elétrica, hidráulica, automação e proteção e combate a incêndio;
- Após a consolidação do terreno por meio de injeções de concreto (*jet grouting*), foi escavada a vala sob o Edifício-Monumento e executado o túnel para o elevador acessível, únicos pontos de ligação entre o Edifício Ampliação e o edifício histórico.

Edifício Anexo de Serviços

- Foi construída uma edificação anexa ao Museu, para receber a entrada de energia e água, depósito e área para lixo.



ARQUEOLOGIA

As escavações na área externa do Museu contaram com a parceria da Scientia Consultoria Científica, que destacou uma equipe de arqueólogos no acompanhamento desse trabalho. No decorrer das escavações, foram achados cerca de 400 itens, como ossos de animais, fragmentos de porcelana, moedas, objetos de uso pessoal e itens inusitados localizados no contrapiso do Museu. Entre os objetos mais curiosos, destacam-se uma dentadura, avaliada como sendo do início do século 20, e cacos de uma garrafa com papezinhos com o nome manuscrito de uma mulher. Esses dois últimos foram resgatados durante o processo de remoção de árvores do jardim para replantio.



MUSEOLOGIA

Com 12 exposições previstas para a reabertura, sendo 11 delas de longa e uma de curta duração, os preparativos da museologia seguiram com agilidade em 2021. Durante o primeiro semestre, o projeto expográfico passou por análise, complementação e ajustes. Em agosto, os protótipos dos sistemas expositivos foram testados e aprovados, e em dezembro, deu-se início à instalação das estruturas dos suportes museográficos nas salas onde as obras de restauro já haviam sido finalizadas.

Definiu-se que as exposições contarão com 62 peças audiovisuais, que entram em produção em maio; em dezembro, 55% dessas peças já tinham suas primeiras versões produzidas.

No campo da acessibilidade, estão sendo produzidos 283 novos objetos multissensoriais de mediação. Somando-se os 49 objetos que já faziam parte da Reserva Didática do Museu, haverá um total de 332 recursos multissensoriais à disposição dos visitantes com ou sem

deficiência, possibilitando sua exploração em diferentes formas e níveis de comunicação. Até dezembro, foram finalizados 76 novos objetos. Mapas, plantas, objetos e reproduções táteis, maquetes, fotografias táteis, livros, recursos olfativos e dioramas são alguns exemplos de recursos que estão sendo finalizados e estarão integrados às mostras.

Além dessas etapas, estão em andamento o tratamento e a preparação das obras de acervo. As 12 exposições contarão com 3.567 objetos: 70% já foram tratados pelas equipes de conservação. Dentre eles, estão 122 pinturas, das quais 35 já foram restauradas. Do total dos itens que serão exibidos, 86% pertencem ao Museu e, até o momento da montagem das mostras, permanecerão distribuídos nas cinco reservas técnicas localizadas na região do Ipiranga. Esse trabalho de tratamento conta com oito assistentes de conservação da empresa Memória Web, sob a supervisão de cinco conservadoras-restauradoras do Museu.





CAMPANHA JUNTOS PELO MUSEU

Em setembro, o Museu do Ipiranga lançou a campanha de financiamento via doação de Imposto de Renda para pessoas físicas. Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, pessoas físicas puderam destinar até 6% do seu imposto para apoiar a iniciativa de restauro e ampliação do Edifício-Monumento. O valor será integralmente restituído na declaração de 2022.

De início, a campanha foi direcionada apenas a membros da comunidade USP, que até dezembro, doaram cerca de R\$ 73 mil. Os nomes dos doadores

serão reconhecidos em agradecimento nas futuras instalações do Edifício-Monumento. A destinação teve o pagamento facilitado via cartão de crédito, boleto bancário ou PIX por um site exclusivo da [Abraça uma Causa](#) – uma plataforma de doação digital que conecta potenciais doadores a iniciativas de cunho cultural e social.

Em 2022, a campanha estará aberta ao público em geral, convidando toda a sociedade a fazer parte da manutenção do novo Museu.

Veja abaixo os nomes daqueles que doaram e já fazem parte da história do Novo Museu do Ipiranga:

Adibe Luiz Abdalla	Laerte do Valle Amaral Camargo
Adriana Maria Zanforlin Martini	Luis Augusto Teixeira
Agma Juci Machado Traina	Luiz Cesar Ribeiro Carpinetti
Alexandre Alvarez Benelli Redia	Luiz Ernesto de Almeida Trocon
Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira	Marcio da Silva Pereira
Ana Krepischi	Marco Aurélio Werle
Ana Leticia do Nascimento Fialho	Marcos Antonio Simplicio Junior
Anderson Pini	Marcos de Mattos Pimenta
Andre Roger	Marcos Ribeiro Pereira Barretto
Andrea Micke Moreno	Marcos Roberto Santiago
Arnaldo Mandel	Mari Cleide Sogayar
Arthur Biagioni Junior	Maria Aparecida Visconti
Avelino Benjamin Schmitt	Maria Célia Lima-Hernandes
Beatriz Mugayar Kühl	Maria do Carmo Ferreira
Boanerges Flores da Fonseca Neto	Mariana Imperatriz Fonseca
Bruno Souza Carmo	Marilena Vizontin
Caetano Traina Junior	Mario De Barros
Carlos Eduardo Ferreira	Marleine Paula Marcondes e Ferreira de Toledo
Carol Vasques	Mauro Barbosa Filho
Celi Emika Matsumaru	Melchisedc de Salem Felix
Celso de Almeida Braga Mitaini	Mônica de Toledo Piza Ragazzo
Claudia Camargo Toni	Omar Hong Koh
Claudia Fernanda David Toledo	Oswaldo Baffa Filho
Clodoaldo Grotta Ragazzo	Otavio Pinto e Silva
Cristina Aiex Simão	Paula Segatelli
Daniel de Souza Coelho	Paulo Barbeitas Miranda
Dorival Pegoraro Jr.	Paulo César Xavier Pereira
Douglas Mendes Barbosa	Paulo Fernando Liberati Mantovani
Edegar Bernardes Silva	Paulo Rocha
Edson Cezar Wendland	Priscila Hayama
Eduardo José Crevelin	Rebeca Leite Camarotto
Eduardo Missao Sambuichi	Renato Cohen
Evelyn Kaoru Nakamoto Aguchiku	Renato Leite Marcondes
Fatima Solange Pasini	Ricardo César Aoki Hirata
Federico David Brown Almeida	Roberto Vicençotto Ribas
Fernando Jose Gomes Landgraf	Rodrigo Camargo Campana
Flávia Camargo Toni	Rogério Souza
Frederico Pereira Brandini	Rosa Aluotto de Oliveira
Geraldo Aleixo Passos	Rosaria Ono
Gilberto de Andrade Martins	Rudinei Toneto Junior
Guilherme Gonçalves Mélo	Sandra Cristina Campos
Henrique José Amaral	Sylvia Caiuby Novaes
Igor Cesarino	Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses
João Paulo Cecílio Leite Ribeiro	Vahan Agopyan
Jonisi Santos da Silva	Valeria Reginatto Spiller
José Eluf Neto	Vânia Galindo Massabni
José Rubens Pirani	Ze Grisi
Jose Tadeu Balbo	Zelma Batista Borges
Juliana Bechara Saft	Zilda Pereira da Silva

OBSERVATÓRIO DA OBRA

Erguido em 2020, o Observatório da Obra teve sua abertura adiada pela pandemia de Covid-19 e só foi inaugurado em 26 de junho de 2021.

Planejado para que o público pudesse acompanhar a evolução dos trabalhos no canteiro de obras, o pavilhão ficou aberto à visitação de segunda a sexta-feira, com entrada gratuita, até 15 de dezembro. Foram seguidos todos os protocolos sanitários vigentes no período, como limite de número de pessoas, uso obrigatório de máscara e higienização constante do espaço.

Todo o Observatório, assim como o conteúdo nele exposto, foi planejado para ser completamente acessível. As ações de acessibilidade incluíram rampa de acesso, uso de Libras, legendas em Braille e dispositivos de audiodescrição.

Instalado no Jardim Francês, o Observatório contou com um primeiro andar dedicado a uma exposição, que contemplava a história do Edifício-Monumento e o atual processo de restauro e ampliação. No segundo pavimento, ficava o mirante, que oferecia uma visão privilegiada do canteiro de obras.



DIÁRIO DO NOVO MUSEU



Repaginada e com novo nome, a série Diário do Novo Museu do Ipiranga (antigo Diário da Obra) ganhou cinco novos vídeos em 2021, totalizando nove episódios. Divulgados nas redes sociais e no YouTube do Museu, os filmes reúnem imagens dos bastidores da reforma e ampliação, bem

como as ações desenvolvidas para a criação das novas exposições. Nos episódios, que já somam mais de 249 mil visualizações nas redes, o público entra em contato com os depoimentos de profissionais que atuam nas diversas frentes do projeto Novo Museu do Ipiranga.



DRIVE-THRU SOLIDÁRIO

Para fazer frente ao crescimento da população em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia, o Museu do Ipiranga, o Sesc São Paulo e o Senac organizaram, no dia 26 de junho, entre 9h e 17h, um Drive-Thru Solidário para coleta de alimentos não perecíveis destinados à doação. Para a Ação Urgente contra a Fome, uma iniciativa do programa Mesa Brasil, criado pelo Sesc SP há 26 anos, foi instalada uma

tenda para coleta de doações em frente à entrada do Jardim Francês, na Rua dos Patriotas, com sistema drive-thru. Em comboio organizado pela CET, as doações eram recebidas por funcionários do Museu e do Sesc SP. Ao final da empreitada, 2,5 toneladas de alimentos foram coletadas e destinadas a instituições nas regiões do Cambuci ao Jabaquara, e do Planalto Paulista ao Parque São Lucas.



ENCONTRO COM ACERVOS

Lançada em abril, a série audiovisual Encontro com Acervos é composta por quatro episódios que apresentam objetos que estarão em destaque nas novas exposições. Por meio de entrevistas com historiadores, recursos gráficos, fotos e documentos de arquivo, a série mostra de forma lúdica e didática peças que falam de diferentes contextos históricos do Brasil. Complementando o conteúdo, os vídeos trazem informações sobre as novas exposições e as obras de reforma e ampliação do prédio histórico. Todos estão disponíveis no canal do Museu no YouTube.



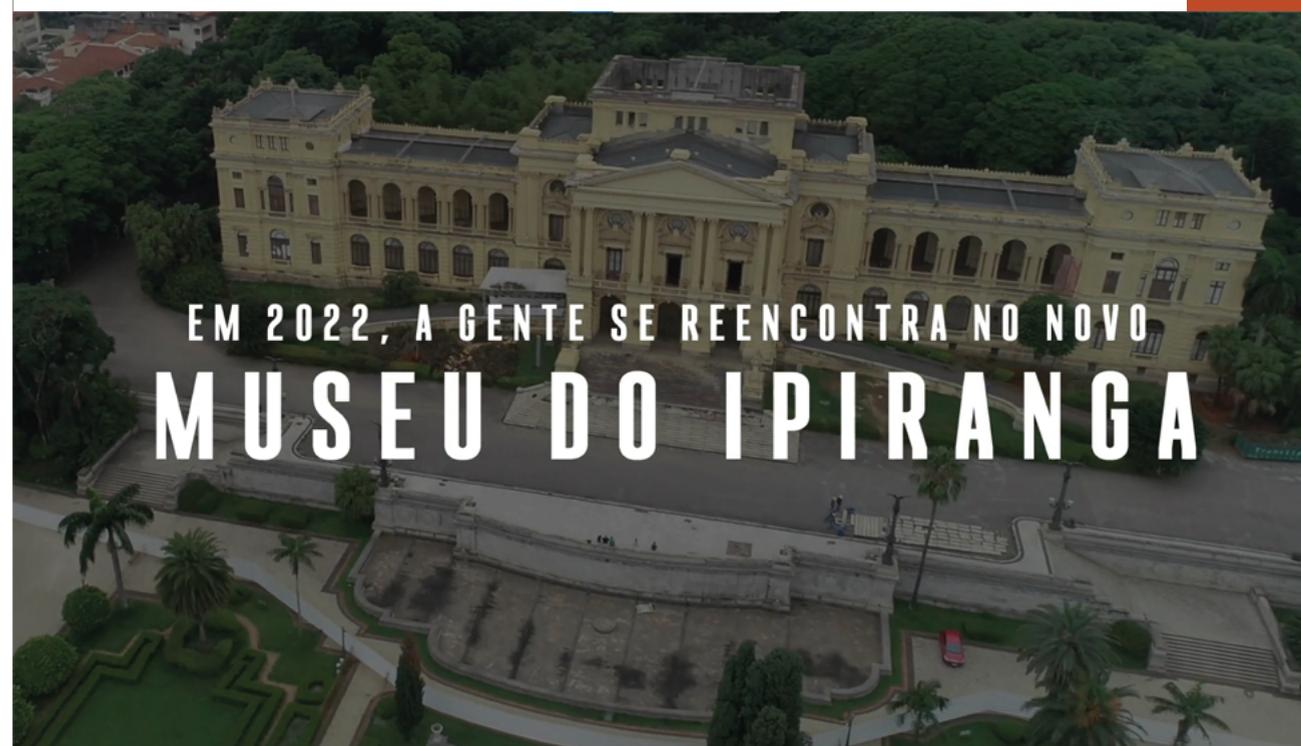
No primeiro episódio, o historiador José Rogério Beier apresenta "o computador compacto mais antigo do mundo": o [astrolábio](#). Na sequência, a historiadora Maria Eugênia Ferreira Gomes fala sobre uma [chocadeira](#) movida a querosene, de 1923, e o que ela traz de informação sobre os interiores domésticos desse período. No terceiro episódio, diferentes peças de [louça](#) da primeira metade do século 20, e um pouco da história dessa indústria no Brasil, são trazidos pelo historiador José Hermes Martins Pereira. E por fim, o historiador Rogério Ricciluca Matiello Félix conta como uma [moldura](#) em madeira de 1904, usada no retrato fotográfico em tamanho natural de Santos Dumont, nos diz tanto sobre a história de vida do inventor quanto sobre a política externa do país na época.

FILME PUBLICITÁRIO

Durante as comemorações da semana da Independência, o lançamento de um vídeo publicitário reforçou a comunicação em torno da reabertura do Museu. Partindo da situação atípica de isolamento promovida pela pandemia, a peça tentava mobilizar as expectativas em torno do reencontro com o Museu restaurado, assim como com as ações culturais de cunho presencial,

a partir do slogan: Em 2022, a gente se reencontra no Novo Museu do Ipiranga. Entre setembro e dezembro, o filme foi veiculado pelos canais Band e Arte 1 – uma ação resultante da parceria firmada com o Instituto Bandeirantes. As marcas dos patrocinadores e apoiadores do projeto puderam ser evidenciadas nessas exposições.

[Link](#) para o vídeo.





2ª EDIÇÃO DO TAPUME! FESTIVAL DE GRAFFITI

Seguindo os moldes da bem-sucedida iniciativa realizada em 2020, no aniversário da cidade, o Museu do Ipiranga decidiu repetir a empreitada de reunir grafiteiros para renovar as pinturas dos tapumes na frente das obras de ampliação e restauro do Museu, na av. Nazaré. Com a pandemia, a organização do Festival Tapume! decidiu adiar a realização do evento para os dias 8 e 9 de julho, e dividir a execução dos trabalhos ao longo dos 190 metros de tapumes nas duas datas, evitando assim que os 32 grafiteiros convidados permanecessem muito próximos uns dos outros. Em respeito às normas de isolamento social da ocasião, ao contrário da edição anterior, nessa edição o público não pôde acompanhar presencialmente o evento na calçada onde os artistas trabalhavam, porém foi possível seguir o andamento e o resultado dos trabalhos pelas redes sociais do Museu ([Facebook](#) e [Instagram](#)), por meio de [entrevistas](#), [lives](#), [fotos](#) e [vídeos](#).

Para a seleção dos artistas, levou-se em conta a representatividade no

meio da arte urbana, com a presença de mulheres, negros e negras, LGBTQIA+, indígenas, além da diversidade de estilos e técnicas. Foi proposto o tema Água pela Comissão de Cultura e Extensão do Museu do Ipiranga, com o objetivo de trazer uma reflexão sobre como esse elemento está presente em nossa cidade, e como pode ser representado em diversos meios artísticos.

Nessa 2ª edição, o Tapume! contou com o apoio do Instituto Cidades Invisíveis, que, além de auxiliar na seleção dos artistas, colaborou com a organização de ações que visaram o impulsionamento da transformação social por meio da arte, cultura, educação e do esporte, em comunidades da Vila Prudente, Heliópolis e Jardim Sinhá, todas no entorno do Museu. Foi realizada também a distribuição de itens de necessidade básica às famílias mais atingidas pela pandemia. O resultado positivo dessas ações foi viabilizado pela colaboração entre Museu do Ipiranga, Cidades Invisíveis, patrocinadores e artistas, estes últimos, cedendo seus direitos autorais em prol dessas iniciativas.



CAMPANHA 7 DE SETEMBRO

Para marcar a semana da Independência, foi organizada uma grande campanha em ambiente digital, veiculada nos canais oficiais do Museu. Além disso, houve programa-

ção presencial em lugares públicos, com a exibição de obras do acervo do Museu por meio de projeções de pinturas em fachadas de prédios em cinco bairros paulistanos.



João Bosco e Mart'nália

No dia 7 de setembro, foi lançado o [pocket show](#) João Bosco no Museu celebra Aldir Blanc, gravado dentro do Edifício-Monumento. Além de canções com arranjos inéditos de Mário Adnet e participação de

Mart'nália, o vídeo trouxe também um passeio de João Bosco por diversos ambientes do Museu, em uma conversa descontraída sobre o parceiro homenageado e a instituição centenária.



Contagem regressiva

Na ocasião, o Museu do Ipiranga também deu início a uma contagem regressiva para sua reabertura e para o Bicentenário da Independência. Até setembro de 2022, 12 vídeos destacarão importantes itens do acervo. Os filmes são protagonizados pelo influenciador digital Ivan Mesquita, que no [episódio de estreia](#), falou sobre o quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo. Todo início de mês, um episódio é disponibilizado nas plataformas Instagram e Facebook, juntamente com uma [vinheta](#) que sinaliza quanto tempo falta para o 7 de setembro de 2022. Em 2021, foram veiculados quatro vídeos da série: além do já mencionado capítulo de estreia, em [outubro](#), o tema foi a Pedra Fundamental, em [novembro](#), o fotógrafo Militão Augusto de Azevedo, e em [dezembro](#), falou-se sobre emba-

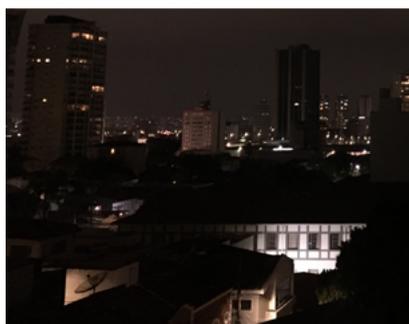
lagens antigas. Essas peças também foram exibidas nos monitores instalados nos trens e nas estações da CPTM, na capital paulista, além de ocupar espaços da Eletromídia nos edifícios residenciais e comerciais da cidade, com vinhetas dos vídeos e mais informações via QR Code.

A data comemorativa também marcou o início da reforma do Jardim Francês, que será reaberto juntamente com o Museu. Em frente ao Jardim, no mesmo evento, foi inaugurado um grande relógio, no qual o público pode acompanhar a contagem regressiva para a reabertura do Museu. O relógio digital, desenvolvido pela Design Concept, trouxe também informações sobre as obras de restauro e ampliação do Edifício-Monumento.



Projeções

A cidade de São Paulo também teve a oportunidade de acompanhar a expectativa para reinauguração por meio de projeções realizadas em fachadas de prédios, à noite, entre os dias 3 e 7 do mesmo mês. Em bairros como Vila Madalena e Vila Mariana, foram cinco obras projetadas em *looping*, entre elas retratos de personagens icônicos, como Tiradentes e Maria Quitéria.



GAME MUSEU DO IPIRANGA

Em setembro, o Museu do Ipiranga lançou o game MID – Museu do Ipiranga em Defesa, jogo single-player (para uma pessoa) que pode ser baixado gratuitamente e jogado pelo aplicativo Museu do Ipiranga Virtual. Criado em parceria com a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, o jogo foi desenvolvido com fins educativos. Sua intenção é apresentar o acervo do Museu aos usuários de uma forma interativa. O programa é compatível com as plataformas Android, iOS, Windows, Mac, Xbox Series X|S e Xbox One.

Na narrativa do jogo, um experimento com uma inteligência artificial avançada saiu do controle, colocando os robôs em guerra com os humanos. As máquinas acreditam que só o presente importa, e as informações do passado são prejudiciais à humanidade. Elas planejam, então, acabar com toda história e sua preservação, e decidem voltar no tempo para roubar e destruir todo acervo do Museu do Ipiranga. Com a ajuda de um robô amigo, os jogadores têm a missão de colocar um fim ao plano dos robôs do futuro, garantindo a segurança e integridade do Museu.

MUSEU DO IPIRANGA NA IMPRENSA

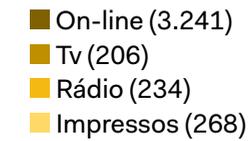
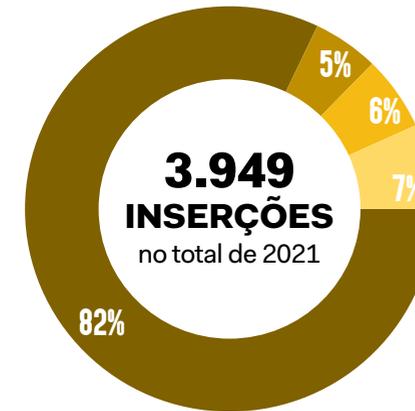
Ao longo de 2021, o Museu do Ipiranga foi assunto em 3.949 inserções na mídia. A equivalência comercial dessas inserções em mídia espontânea ultrapassa a cifra de R\$ 173 milhões. Do total, 268 são no meio impresso e de relevância no cenário nacional, e 206 são no meio televisivo, em programas jornalísticos de grande audiência como SPTV e Bom Dia Brasil, na Rede Globo, Jornal da CNN e Jornal da Band.

Os destaques nos principais veículos de comunicação abordaram, em sua maioria, as obras de restauro e ampliação, com reportagens publicadas na Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo e Veja São Paulo, e nos televisivos da Rede Globo, Globo News e CNN Brasil. Em janeiro, o lançamento da campanha São Paulo – Território em Construção, em comemoração ao aniversário da cidade, foi assunto de reportagens na Rede Globo, Globo News e Band. A inauguração do Observatório da Obra, em junho, ganhou destaque em diversos televisivos, como jornalísticos da Rede Globo, Bandeirantes, TV Record e TV Brasil, em nota na coluna da Mônica Bergamo/Folha de S.Paulo, e nas rádios CBN, Band News FM, Rádio Bandeirantes, assim como nos sites G1, Exame e Revista Galileu.

Em julho, a segunda edição do Tapume apareceu em reportagem no SP2/Rede Globo e ganhou foto de capa da Folha de S.Paulo. A Campanha da Independência, em setembro, esteve presente nos impressos O Estado de S. Paulo e Metro SP, nos televisivos das principais emissoras, e em entrevistas nas rádios CBN, Cultura e Band News.

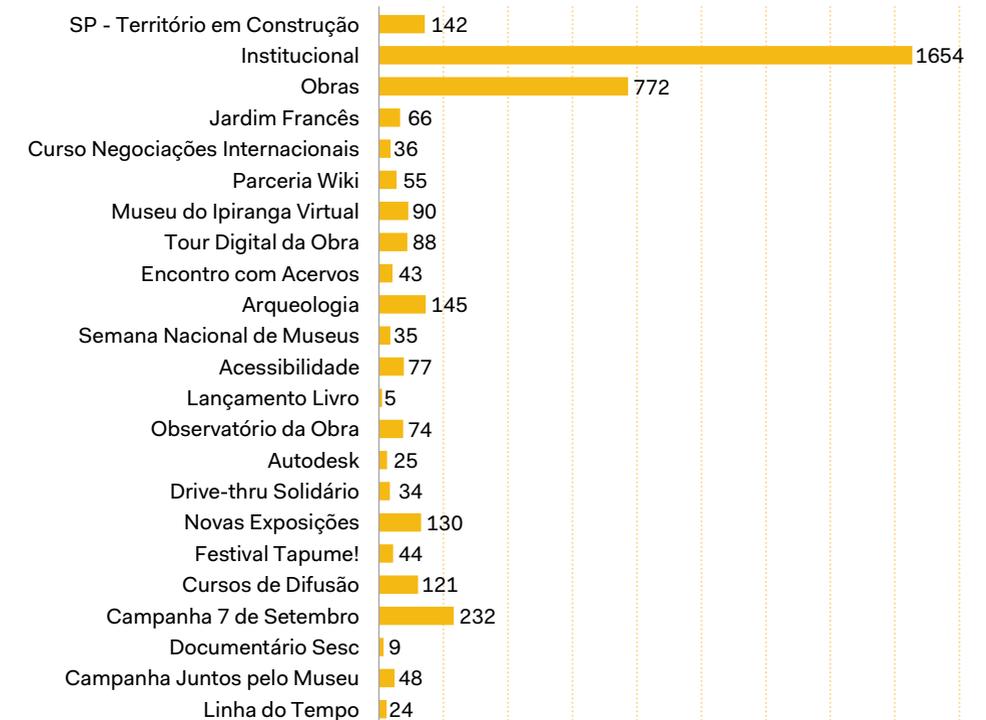
DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS

POR TIPO DE MÍDIA:



Valor em mídia espontânea:
R\$ 173.731.651,52

POR ASSUNTO:





MUSEU DO IPIRANGA NAS MÍDIAS SOCIAIS

Em 2021, o Museu do Ipiranga registrou crescimento nas redes sociais com suas ações no ambiente on-line e presenciais. Durante o ano, as publicações no Instagram, Facebook e Twitter alcançaram mais de 11,2 milhões de pessoas e somaram mais de 3,8 milhões de interações.

Em janeiro, a campanha São Paulo – Território em Construção, em comemoração ao aniversário da cidade, gerou 52 posts e três lives com informações sobre a história da expansão de São Paulo. A campanha alcançou 500 mil pessoas e 218 mil interações, incluindo mais de 3.300 cliques nos links para o hotsite da campanha.

Em julho, a segunda edição do Festival Tapume! demandou 82 posts nas redes, com alcance de mais de 1 milhão de pessoas, 25 mil curtidas, 889 compartilhamentos, 820 comentários, além de 325 mil visualizações dos vídeos.

Em setembro, durante a Semana da Independência, foram publicados fotos, vídeos e o *pocket show* com o músico João Bosco e participação de Mart'nália, em homenagem ao parceiro Aldir Blanc. As ações alcançaram mais de 3,3 milhões de pessoas, quase 710 mil visualizações dos vídeos e 103 mil interações.

A partir das comemorações do 7 de Setembro, foi lançada uma contagem regressiva com vídeos do ator e humorista Ivan Mesquita. Até a reinauguração do Museu, mensalmente ele fala sobre algum item do acervo.

ATIVIDADE



**PESSOAS
ALCANÇADAS**
11.219.663



**VISUALIZAÇÕES
DE VÍDEOS**
1.817.718



**INTERAÇÕES
TOTAIS**
3.804.031



REAÇÕES
877.420



COMPARTILHAMENTOS
47.454



COMENTÁRIOS
30.313

CRESCIMENTO



+ 18,53%
5.056 novos seguidores

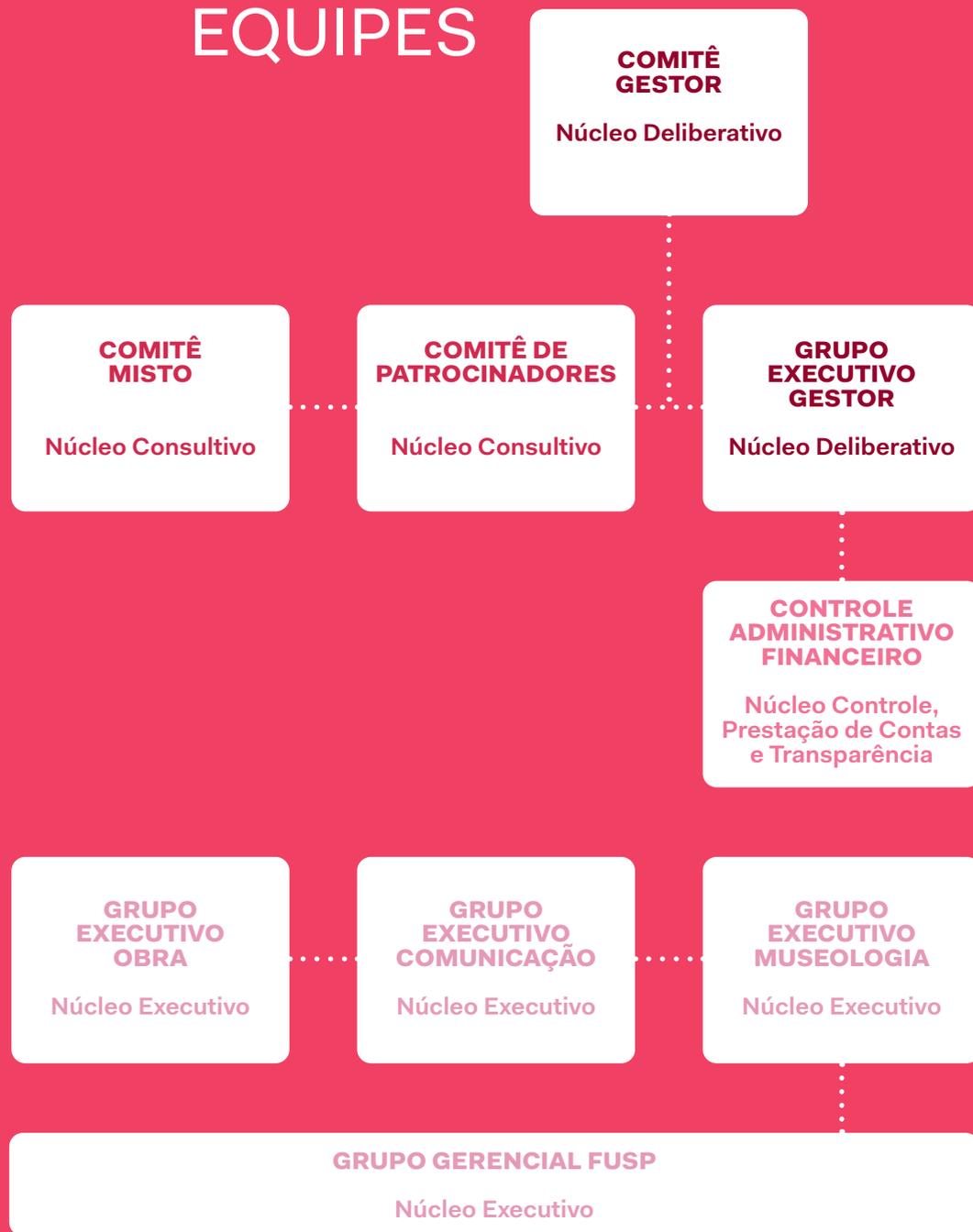


+ 119,62%
23.525 novos seguidores



+ 3,88%
1.227 novos seguidores

GESTÃO E GOVERNANÇA EQUIPES



NÚCLEO DELIBERATIVO

Comitê Gestor (USP/Fusp)

Pedro Vitoriano de Oliveira (Presidente), Secretário Geral da USP

Adalberto Américo Fischmann, Professor sênior da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP

Antonio Vargas de Oliveira Figueira, Diretor-executivo da Fusp

Beatriz Mugayar Kuhl, Chefe do Depto. de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Francisco Ferreira Cardoso, Superintendente da Superintendência do Espaço Físico da USP

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP

Rudinei Toneto Júnior, Coordenador do Escritório de Desenvolvimento de Parcerias da USP

Rosaria Ono, Diretora do Museu Paulista da USP

Amâncio Jorge de Oliveira, Vice-diretor do Museu Paulista da USP

Ana Letícia Fialho, Assessora do Gabinete do Reitor para Museus e Acervos da USP

Vânia Carneiro de Carvalho, Coordenadora do Grupo Executivo de Museologia

NÚCLEO CONSULTIVO

Comitê Misto (USP, Fusp, Governo)

Pedro Vitoriano de Oliveira, Secretário Geral da USP

Rosaria Ono, Diretora do Museu Paulista da USP

Amâncio Jorge de Oliveira, Vice-diretor do Museu Paulista da USP

Ana Letícia Fialho, Assessora do Gabinete do Reitor para Museus e Acervos da USP

Antonio Vargas de Oliveira Figueira, Diretor-executivo da Fusp

Pablo Uhart, Subsecretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Governo / Governo do Estado de São Paulo

Paula Paiva Ferreira, da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa / Governo do Estado de São Paulo

André Dias Menezes de Almeida, Secretário Executivo Adjunto/Secretaria de Governo Municipal

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, Chefe de Gabinete da Secretaria do Verde e Meio Ambiente / Prefeitura Municipal de São Paulo

Comitê de Patrocinadores (USP, Fusp, Governo, Parceiros)

De acordo com o artigo 3º da Portaria GR nº 7466, de 08/08/2019, o Comitê de Patrocinadores será composto por representantes da Universidade e das diferentes instituições, empresas e organizações que contribuem com o projeto.



NÚCLEO CONTROLE, PRESTAÇÃO DE CONTAS E TRANSPARÊNCIA

Controle Administrativo Financeiro (CAF)

O CAF é coordenado por Rudinei Toneto Júnior e composto por servidores do Escritório de Desenvolvimento de Parcerias da USP, pela Assessora para a Área de Museus da Reitoria da USP e por representantes da Fusp e dos Grupos Executivos.

Rudinei Toneto Júnior (*Coordenador*)

Acácio Lima

Jonisi Silva

Shirley Ribeiro da Silva

Cristiane Batista Santana

Maria Eugênia de Menezes

Julio César de Oliveira

Ana Letícia Fialho

Daniel de Souza Coelho

Marcus Paullus Guimarães Passos

Katia França

Bruna Vilela

Vanessa Munhoz

NÚCLEO EXECUTIVO

Grupos Executivos

Integram os Grupos Executivos servidores da USP e profissionais das diversas áreas, contratados exclusivamente para o projeto.

GEO - GRUPO EXECUTIVO DE OBRAS

Francisco Ferreira Cardoso (*Coordenador*)

Ana Letícia Fialho

Beatriz Mugayar Kuhl

Cláudio da Mota Lage

Frederico Augusto Martinelli

Marcelo Xavier

Marcus Paullus Guimarães Passos

Mauro Halluli

Rosaria Ono

Shirley Ribeiro da Silva

GEC - GRUPO EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO

Amâncio Jorge de Oliveira (*Coordenador*)

Ana Letícia Fialho

Elaine Brito

Maria Eugênia de Menezes

Priscila Nery

Roberta Assadourian

Vanessa Munhoz

Marcus Paullus Guimarães Passos

GEM - GRUPO EXECUTIVO DE MUSEOLOGIA

Vânia Carneiro de Carvalho (*Coordenadora*)

Cristiane Batista Santana

Paulo César Garcez Marins

Shirley Ribeiro da Silva

Marcus Paullus Guimarães Passos

Isabela Ribeiro de Arruda

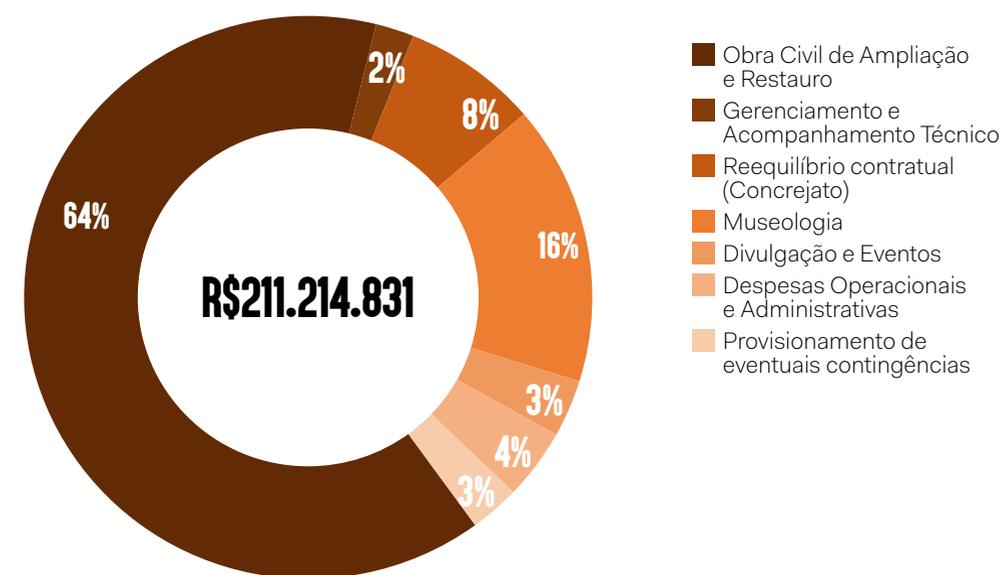
Teresa Cristina Toledo de Paula

Grupo Gerencial Fusp

Integram o grupo, profissionais administrativos da Fusp e especialistas contratados exclusivamente para o projeto.

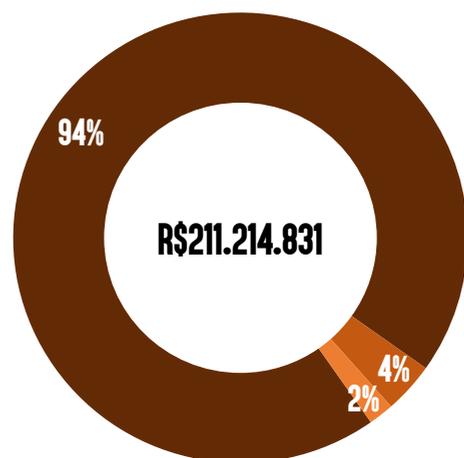
CUSTOS DO PROJETO

Projeto MI 2022



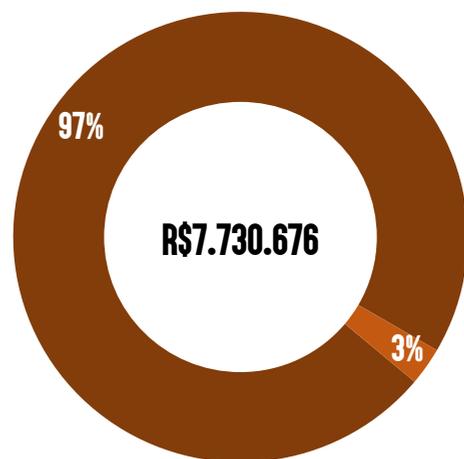
ITEM	VALORES EM R\$	%
Obra Civil de Ampliação e Restauro	R\$134.860.000	64%
Gerenciamento e Acompanhamento Técnico	R\$4.611.703	2%
Reequilíbrio contratual (Concrejato)	R\$16.234.759	8%
Museologia	R\$34.000.000	16%
Divulgação e Eventos	R\$6.938.868	3%
Despesas Operacionais e Administrativas	R\$8.569.502	4%
Provisionamento de eventuais contingências	R\$6.000.000	3%
Total	R\$211.214.831	100%

FINANCIAMENTO DO PROJETO



Orçamento Global

- CREDITADO [R\$199.465.397]
- PREVISTO [R\$7.730.676]
- A CAPTAR [R\$4.018.758]



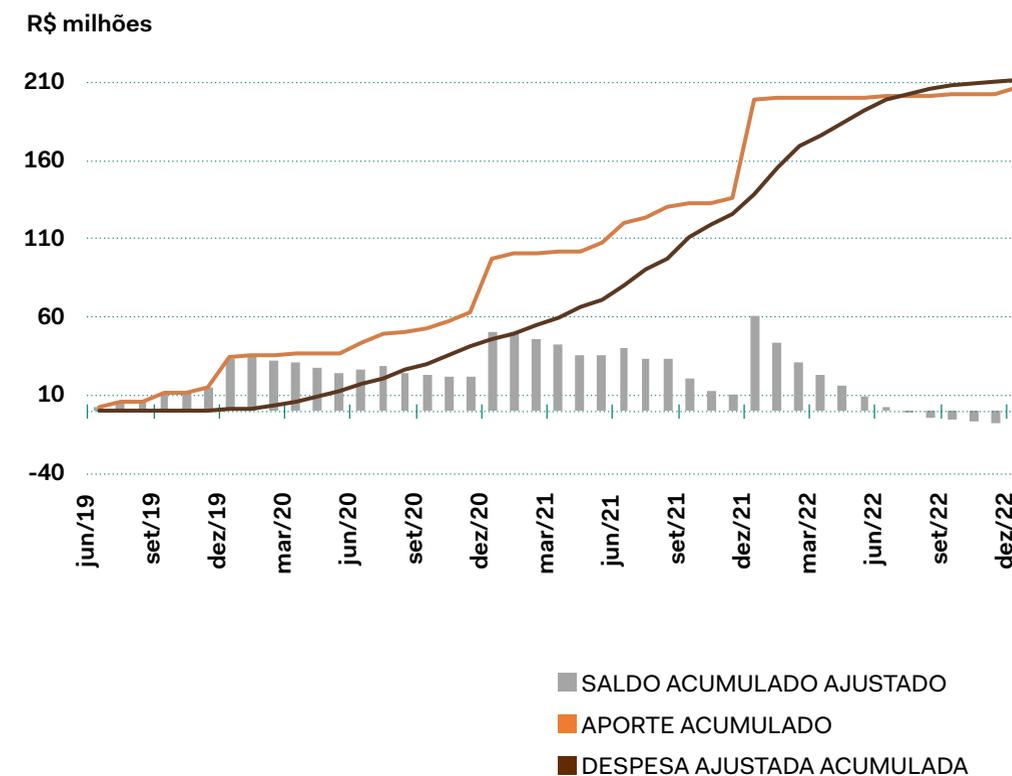
Previsto

- 2022 [R\$7.520.676]
- 2023 [R\$210.000]

Ref: 31/12/2021

FLUXO DE CAIXA

Acumulado mensal



NOSSOS PARCEIROS

PRONAC 204577; 192589; 190216.



COPATROCÍNIO



EMPRESA PARCEIRA



PARCERIA



PARCERIA DE MÍDIA



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



EXPEDIENTE

USP

Universidade de São Paulo

Vahan Agopyan | *Reitor*

Antonio Carlos Hernandez | *Vice-reitor*

Fusp

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo

Antonio Vargas de Oliveira Figueira | *Diretor*

José Aquiles Baesso Grimoni | *Diretor adjunto*

Museu do Ipiranga

Rosaria Ono | *Diretora*

Amâncio Jorge de Oliveira | *Vice-diretor*

Fotos

Bruno Lima

Concrejato

Criollo Filmes

Cristian Acuña

Guilherme Garelha

Hélio Nobre

Heloísa Bortz

Isadora Bertolini

José Rosael

Leo Giantomasi

Mauro Halluli

Renato Kipnis

Vozes da Periferia

Yghor Boy

Imagens em 3D

H+F Arquitetos

Metrópole Arquitetos

Arte

Conteúdo Comunicação - Gabriela Ho

RELATÓRIO DE GESTÃO **2021**